

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Agostinho Patrus – PV
1º-Vice-Presidente: deputado Antonio Carlos Arantes – PSDB
2º-Vice-Presidente: deputado Doutor Jean Freire – PT
3º-Vice-Presidente: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
1º-Secretário: deputado Tadeu Martins Leite – MDB
2º-Secretário: deputado Carlos Henrique – PRB
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – PTB

SUMÁRIO

1 – ATAS

1.1 – 19ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 19ª Legislatura – Destinada ao lançamento em Minas Gerais da campanha Natal sem Fome e à assinatura da carta manifesto de apoio a essa iniciativa

1.2 – Comissões

2 – ORDEM DO DIA

2.1 – Plenário

3 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

3.1 – Plenário

3.2 – Comissões

4 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

5 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA

6 – ERRATA

ATAS

ATA DA 19ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 18/11/2021

Presidência do Deputado Agostinho Patrus

Sumário: Comparecimento – Abertura – Atas – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Assinatura da Carta Manifesto de Apoio à Campanha “Natal Sem Fome” – Palavras da Sra. Danusa Carvalho – Palavras do Sr. Carlos Rubens Doné – Palavras do Presidente – Avisos sobre a Campanha – Apresentação Artística – Palavras do Presidente – Encerramento.

Comparecimento

– Comparecem os deputados e a deputada:

Agostinho Patrus – Tadeu Martins Leite – Bartô – Betinho Pinto Coelho – Bosco – Bruno Engler – Coronel Sandro – Cristiano Silveira – Hely Tarquínio – João Leite – João Magalhães – Leninha – Noraldino Júnior – Osvaldo Lopes – Professor Cleiton – Sargento Rodrigues – Sávio Souza Cruz – Ulysses Gomes.

Abertura

O presidente (deputado Agostinho Patrus) – Às 16h6min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Atas

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura das atas das três reuniões anteriores, as quais são dadas por aprovadas, e as subscreve.

Destinação da Reunião

O locutor – Destina-se esta reunião ao lançamento em Minas Gerais da campanha “Natal sem fome” e à assinatura da carta manifesto de apoio a esta iniciativa para ampliação do seu alcance e objetivos.

Composição da Mesa

O locutor – Convidamos a tomar assento à Mesa a Exma. Sra. Danusa Carvalho, coordenadora do Comitê Mineiro da Ação da Cidadania; os Exmos. Srs. Carlos Rubens Doné, diretor-geral da Rádio Extra e vice-presidente do Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão de Minas Gerais; e Bernardo Teles, diretor-executivo da Band Minas; a Exma. Adriana Muls, presidente do Jornal *Diário do Comércio*; e os Exmos. Srs. Mário Neves, diretor comercial dos *Diários Associados*; Bruno Bianchini, presidente interino e diretor comercial da Rádio Itatiaia; Rodrigo Cheircatti, diretor executivo do Jornal *Hoje em Dia*; Heron Domingues Guimarães, diretor executivo do Jornal *O Tempo*; e Wagner Espanha, diretor comercial do Grupo Record.

Registro de Presença

O locutor – Gostaríamos de agradecer e registrar a presença do coordenador da Associação Arebeldia Cultural, Bruno Silva, e do diretor executivo do jornal *Diário do Comércio*, Yvan Muls.

Lembramos que este evento está sendo transmitido ao vivo pela TV Assembleia e pelo canal institucional da Assembleia no YouTube. Agradecemos também aos demais convidados que acompanham presencial e virtualmente esta reunião.

Execução do Hino Nacional

O locutor – Convidamos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

O locutor – Assistiremos agora a um vídeo sobre a campanha “Natal sem fome”.

– Procede-se à exibição do vídeo.

Assinatura da Carta Manifesto de Apoio à Campanha “Natal Sem Fome”

O locutor – Para endossar a campanha “Natal sem fome 2021” e promover maior divulgação desse importante movimento de solidariedade, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais desenvolveu a iniciativa de uma carta de apoio que será assinada hoje por ela e por diversos veículos de imprensa. Assim, mais mineiras e mineiros poderão ser beneficiados com alimento e brinquedos nesta época do ano.

A carta contém os seguintes dizeres: (– Lê:): “O deputado Agostinho Patrus, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em conjunto com Daniel de Souza, presidente do Conselho da Ação da Cidadania, e Danusa Carvalho, coordenadora do Comitê Estadual da Ação da Cidadania – que tem a associação Arebeldia Cultural como sua entidade parceira na execução de ações no âmbito do Estado – lançam oficialmente, nesta data, a campanha 'Natal sem fome 2021'.

Neste ato, manifestam-se à sociedade mineira nos seguintes termos: 'Quem tem fome tem pressa'. O conhecido alerta, feito nos anos 1990 pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, é atual e se impõe como um desafio para as instituições públicas e privadas e a sociedade civil. Fundada por Betinho, desde 1993 a Ação da Cidadania forma uma imensa rede de mobilização de alcance nacional para ajudar milhões de brasileiros que vivem ameaçados pela pobreza. Comitês locais da sociedade civil organizada, em sua maioria compostos por lideranças comunitárias e com participação de todos os setores sociais, fazem-se presentes em todo o Brasil, e cada entidade atua em seu estado de acordo com suas necessidades regionais.

Em 2021, o País ainda vive sob os efeitos da crise intensificada durante a pandemia, com mais de 19 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar grave. Cientes desse cenário desafiador, conclamamos instituições públicas e privadas, em especial

os meios de comunicação, e toda a sociedade a fortalecer nossa rede de solidariedade, assumindo publicamente o compromisso de divulgar e mobilizar parcerias em todo o Estado na busca por recursos a serem convertidos em alimentos para as famílias que padecem com o flagelo da fome.

A campanha 'Natal sem fome 2021', a ser realizada nos meses de novembro e dezembro, será uma oportunidade ímpar de reunir todos os esforços para garantir a entrega de cestas básicas para mineiras e mineiros em situação de insegurança alimentar grave.

Contamos especialmente com o apoio dos veículos de imprensa de Minas Gerais que, nesta oportunidade, firmam conosco publicamente a fundamental parceria para a promoção da campanha 'Natal sem fome 2021'.

Em Minas Gerais, a Assembleia e as demais entidades que subscrevem esta carta-manifesto comprometem-se a ampliar a comunicação e a mobilização dos públicos em torno dessa relevante questão social.

Balizados pelo espírito de união, juntos, fortalecemos a rede de combate à fome, por um Natal mais fraterno para aqueles que necessitam de nossa solidariedade. Belo Horizonte, 18/11/2021.”

Neste momento, convidamos para a assinatura da carta, já assinada pelo presidente do conselho da Ação da Cidadania, Daniel de Souza, o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Agostinho Patrus, e a coordenadora do Comitê Mineiro da Ação da Cidadania, Danusa Carvalho.

Convidamos agora os executivos da imprensa para procederem à assinatura, na seguinte ordem: o Sr. diretor-geral da Rádio Extra e vice-presidente do Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão de Minas Gerais, Carlos Rubens Doné; o Sr. diretor executivo da Band Minas, Bernardo Teles; a Sra. presidente do jornal Diário do Comércio, Adriana Muls; o Sr. diretor comercial dos Diários Associados, Mário Neves; o Sr. presidente interino e diretor comercial da Rádio Itatiaia, Bruno Bianchini; o Sr. diretor executivo do jornal Hoje em Dia, Rodrigo Cheiricatti; o Sr. diretor executivo do jornal O Tempo, Heron Domingues Guimarães; o Sr. diretor comercial do Grupo Record, Wagner Espanha.

– Procede-se à assinatura da carta manifesto.

Palavra da Sra. Danusa Carvalho

Boa tarde. Primeiramente, obrigada, presidente da Casa, por nos receber e trazer essa importante ação para Minas Gerais. Somos pequenos na voz, na reverberação, mas, com essa Mesa aqui maravilhosa que ele convocou para estar conosco nessa campanha, eu acho que a nossa campanha vai ser um sucesso – não é, presidente? Dependendo dos nossos convidados, nós estamos muito bem.

É muito difícil falar da fome, porque, como diz o Betinho mesmo, a fome tem pressa. A gente já vem retomando essa campanha desde 2017 com muita luta, com muita dificuldade, porque integrar uma campanha desse porte e conscientizar a população de cidadania, do que é olhar para o próximo, o amor ao próximo, é bem complicado nos tempos de hoje. Mas a gente não desistiu. O Daniel retomou a campanha e me convidou. Eu assumi no Estado de 2017 para 2018, e, no decorrer desses anos, a gente já deve ter distribuído, em Minas Gerais, umas 800 mil cestas básicas. Se pararmos para pensar, é muita coisa: 800 mil cestas básicas. A logística do Estado é muito complexa. Nós temos um país – não é, presidente? –, Minas Gerais é um país.

Então, eu quero muito agradecer a todos. Gostaria demais que todos nós nos empenhássemos muito. Quero agradecer demais ao cerimonial; à Daniela, que me procurou, em primeira mão. Muito obrigada, Dani, pela acolhida da nossa campanha.

A gente faz, sim, festa para as crianças, está bem? Então, não se esqueçam das crianças, porque elas estão abandonadas. A gente precisa dar brinquedo, a gente precisa dar educação, a gente precisa mostrar o que é cidadania para a nossa juventude. A Associação Arebeldia Cultural vem tentando desenvolver um trabalho, que praticamente é um trabalho de política pública. Às vezes, falta para a gente um pouco essa política pública na área de cidadania, de educação, de possibilidades, de geração de renda. Então, a

gente vem desenvolvendo alguns projetos que são muito importantes não só para a autoestima como para acesso e para algumas pessoas que aproveitam as oportunidades até para geração de renda.

Então, apoiem as ONGs, as pessoas que estão aí tentando ajudar de alguma forma. Como se diz, uma gotinha do nosso beija-flor irá iluminar o caminho de alguma forma, que seja um abraço – não é? A gente não precisa falar só em dinheiro, a gente tem que falar também em amor, em cidadania, em ética, em solidariedade. Essas palavras estão sumidas um pouco do nosso cotidiano. Acho que é muito importante a gente tentar, de uma vez por todas, retomá-las no nosso dia a dia, na mesa da nossa casa, com os nossos filhos, porque começa é daí, não é?

Então, muito obrigada a todos vocês. Espero, Dani, que a nossa campanha seja um sucesso, ouviu, presidente? Eu queria falar o nome de todos vocês: Agostinho, Carlos Doné, Bernardo Teles, Adriana, Mário Neves, Bruno Bianchini, Rodrigo Cheiricatti, Heron. Aliás, Heron, eu já estive com você. Você se lembra de mim? Eu estive com você e gosto muito do trabalho que vocês fazem lá. Prazer em vê-lo. Wagner Espanha, muito obrigada pelo apoio.

Gente, vamos botar a boca no trombone, nós temos 853 municípios. Há quatro meses, tivemos também o prazer de ser convidados pela Vale para distribuir 17 mil cartões cidadania no Estado, e a gente distribuiu, para 68 municípios, durante seis meses, R\$100,00, por mês, para essas 17 mil famílias, pessoas, enfim. Então a gente está desenvolvendo mesmo esse nosso trabalho, que é um trabalho voluntário. A gente não recebe para fazê-lo, porque este é um dos princípios da cidadania, você tirar um tempo do seu dia para olhar para o lado e exercer um pouco desse poder de compartilhar e acolher quem está precisando de acolhimento.

Então muito obrigada, mais uma vez, Agostinho. Prazer em conhecê-lo. Gosto muito do seu partido. Um abraço e obrigada, gente.

Palavras do Sr. Carlos Rubens Doné

Boa tarde a todos e todas. Eu ia agradecer saudando o presidente – muito obrigado, inclusive, pelo convite –, e, saudando o presidente, eu ia saudar toda a Mesa, mas aqui há muita gente que é amiga, gente de que gosto, então não dá para deixar de falar da Danusa; do Agostinho, é claro; do Bernardo – só há gente boa aqui; da Adriana Muls, que faz um trabalho muito importante nessa área especificamente e em outras áreas também; do Marac, que é o Mário Neves, um grande amigo de 40 anos, talvez; do Bruno Bianchini, meu pupilo e um grande amigo também; do Rodrigo – ele me falou o seu sobrenome, mas não estou querendo errar, então fica aí o abraço para o Rodrigo; do Heron, um grande amigo; e do Waguinho, que é o Wagner Espanha, um grande amigo também. Então a minha intenção inicial era, em nome do presidente, saudar toda a Mesa, mas não houve jeito, porque a Mesa é uma seleção de craques e de amigos.

Quero agradecer também à Lídia, que me ajudou e me passou um release legal, mas a minha apresentação não vai ser longa, não. Eu estava pensando que começou aqui, com o Betinho, essa ação magnífica em relação ao combate à fome, então, para variar, os mineiros estão na frente. Eu imagino que o Betinho, onde estiver agora, deva estar feliz em nos ver aqui com essa intenção, que é a mesma dele. Então, de alguma forma, estamos sendo abençoados por ele aqui.

Os números que foram passados no vídeo... O Brasil tem 210 milhões de habitantes e, quando temos mais de 115, 116 milhões de pessoas que vivem em insegurança alimentar... Gente, meus queridos amigos, vocês imaginam o que é um pai, uma mãe, seja lá quem for, acordar todos os dias de manhã e não saber se vai conseguir comer? Gente, isso é o fim! Todos os dias. Ninguém aguenta essa insegurança, essa tortura, não só psicológica como de fato.

Lembro aqui que mais de 19 milhões passam fome mesmo. Nem vou falar de saneamento básico, porque vamos para outra área, mas as coisas são primas de alguma forma. É igual cidadania e solidariedade. São primas primeiras. Temos de aprender a praticar cidadania. Quando falo de aprender a praticar cidadania, isso começa, gente, desde de não jogar uma garrafa. Quantas vezes não vemos alguém, no carro, abrir o vidro e jogar uma garrafa, que sai quicando aí pelas avenidas? Isso é cidadania. Então, imaginem quando amplificamos isso e vamos falar de fome.

Eu, particularmente, vivo uma mistura de sentimentos. Será que está melhorando? Será que está piorando? A minha resposta, claro que aceito contestações, conselhos mais que contestações, é que acho que individualmente as coisas estão melhorando, as pessoas estão se conscientizando um pouco mais. Tem de ser muito mais, mas está melhorando. Agora as ações governamentais é que me deixam mais preocupado ainda. Acho que essas não estão melhorando.

Agora vamos falar de coisa boa. Sabe o que é bom? Nós aqui. Essa máscara também... Eu e a máscara temos uma relação estranha, principalmente quando estou de óculos, que, aliás, vou tirar. Essa iniciativa do presidente Agostinho, esse nosso envolvimento, a nossa assinatura, gente, isso tudo é essencial, é fundamental, é importante, porque as crianças, os jovens – eu que já tenho netos – vão aprender conosco. Então, temos de ser bons professores, bons professores.

Então, na verdade quero agradecer a cada um, agradecer a todos vocês, sempre agradecer a amizade dos meus queridos amigos, prezados e queridos amigos, é um pouco estranho, mas ainda assim é o que saiu aqui. Vamos juntos, sim, porque a causa é muito nobre. É difícil, é difícil! Os números são alarmantes, são péssimos, totalmente contra o que gostaríamos, imaginaríamos, mas é com ações dessas que começamos a virar o jogo. Estamos perdendo, mas ninguém falou que vamos perder depois do último minuto de jogo, lembrando que agora há acréscimos. Então, temos um tempinho ainda maior para consertar isso tudo.

Obrigado. Vivam vocês! Vivam vocês! Muito obrigado.

Palavras do Presidente

Muito obrigado. Permitam-me saudar a coordenadora do comitê mineiro da Ação da Cidadania, Danusa Carvalho. Em primeiro lugar, queria parabenizá-la, Danusa, por esse trabalho. Como você disse aqui, você é um exemplo daquelas pessoas que são essenciais, que dedicam a sua vida, o seu tempo a cuidar do próximo, a olhar pelo outro. Muito obrigado por essa parceria e esse trabalho em conjunto. Queria saudar o diretor-geral da Rádio Extra e vice-presidente do Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão, o amigo Carlos Rubens Doné, cumprimentando-o, Doné, pela sua história, pela pessoa e pelo bem que você fez para a comunicação e por todo o seu trabalho em Minas Gerais. Queria saudar o diretor executivo da Band e amigo também Bernardo, agradecendo-lhe pela presença, pela parceria, pela amizade; a presidente do jornal Diário do Comércio, Adriana Muls, que também na primeira hora se dispôs a contribuir conosco nesse movimento; o diretor comercial dos Diários Associados, Mário Neves, amigo de longa data e também sempre importante em todas as iniciativas para o bem no nosso estado; o presidente interino e diretor comercial da Rádio Itatiaia, Bruno Bianchini, e toda a sua organização, Bruno, pelo trabalho que a Rádio Itatiaia tem feito pelo nosso estado nesses longos anos da rádio e do seu trabalho também dentro daquela instituição; o diretor executivo do jornal Hoje em Dia, o Rodrigo, que nos honra aqui com a sua presença e também parceiro importante, Rodrigo, nessa iniciativa – nós queremos agradecer muito essa parceria com o jornal Hoje em Dia; o diretor executivo de O Tempo, o Heron Guimarães, que também já na primeira hora se dispôs e que tem também, na rede toda de O Tempo, da Rádio Super, enfim, na atuação do jornal O Tempo, sido fundamental para Minas Gerais – muito obrigado, Heron; e também o Grupo Record, na pessoa do Wagner Espanha, que é também uma das lendas do jornalismo em Minas Gerais e amigo que nós fazemos questão de cumprimentar, dizer e agradecer.

Eu fiz questão de citar cada um para agradecer a todos vocês. Esta ação ganha ainda mais força pela presença de vocês; demonstra não só o cuidado pessoal de cada um, mas também que cada uma das instituições aqui representadas, cada uma das empresas que aqui está tem a sua preocupação com a solidariedade, com o próximo, com aqueles que mais precisam da nossa atenção. Então a presença de vocês aqui, mais do que nos fortalecer, nos traz esperança, nos traz a possibilidade de atingir mais e mais mineiras solidárias que vão nos auxiliar nesse trabalho.

Queria saudar o deputado Tadeu Martins Leite, a deputada Leninha, o deputado Betinho Pinto Coelho, o deputado Bosco, o deputado Bruno Engler, o deputado Coronel Sandro, o deputado Cristiano Silveira, o deputado João Magalhães, o deputado João Leite, o deputado Noraldino Júnior, o deputado Osvaldo Lopes, o deputado Professor Cleiton, o deputado Sargento Rodrigues, o deputado Sávio Souza Cruz e o deputado Ulysses Gomes.

"O maior espetáculo do pobre da atualidade é comer". Essa frase, extraída de um clássico da literatura brasileira, traduzido em 13 idiomas, foi escrita há mais de 60 anos. O livro Quarto de despejo, diário de uma favelada, é a concretização do sonho de uma escritora improvável. A sua autora, Carolina Maria de Jesus, foi uma mulher negra, pobre e pouco instruída. A mineira, de Sacramento, migrou para São Paulo, fulminada por um dos vários efeitos perversos da miséria: o de promover a diáspora dos pobres em busca de uma oportunidade de superação. Na capital paulista, instalou-se na favela do Canindé, onde trabalhou como empregada doméstica e catadora de recicláveis para criar seus três filhos sozinha. Mesmo sendo um dos maiores fenômenos editoriais do País, Carolina morreu como viveu: pobre financeiramente, rica de sonhos e de sabedoria. O livro, publicado em meados do século passado, é o diário da vida da autora, desde que chegou a São Paulo, aos 17 anos. Sua história é a história de inúmeras mulheres negras deste século, pois não é de agora que a pobreza no Brasil tem cor e tem gênero.

Some-se a isso o fato de que existe, na sociedade, um senso comum de criminalização da miséria, que vê pessoas pobres como pessoas que não gostam de trabalhar. O equívoco é evidente. O crescimento da pobreza tem como um de seus principais fundamentos exatamente a precarização do trabalho ou a ausência dele. Muitos são os que tomam a nuvem por Juno, a fraqueza calórica pela preguiça, o torpor da fome pelo torpor do álcool.

Carolina, que conheceu de perto a vertigem da fome, ensina – abro aspas: “A tontura da fome é pior do que a do álcool, a tontura do álcool nos impele a cantar, mas a da fome nos faz tremer. Percebi que é horrível ter só ar dentro do estômago”. Fecho aspas. E, infelizmente, no nosso estado, ainda temos pessoas abastadas financeiramente e pobres de espírito, que fazem e dizem que o auxílio que foi feito por esta Casa àquela mãe de família, com os três filhos passando fome, chorando em casa, será gasto no boteco. A que ponto nós chegamos? Repito aqui: abastado financeiramente, pobre de espírito e de empatia, que acha que a mãe, que vê seus filhos chorar, vai levar o dinheiro do seu auxílio à mesa do bar. A associação entre a pobreza e o álcool é uma construção do preconceito, herança de um país escravista que procura manter a desigualdade, desqualificando os grupos vulneráveis.

A atualidade da frase de Carolina Maria de Jesus encontra eco em recente pesquisa da UFMG, feita em parceria com a Universidade Livre de Berlim, e revela um cenário alarmante: 59,4% dos lares brasileiros sofrem com a insegurança alimentar. Isso significa, amigas, amigos, que, a cada 10 brasileiras e brasileiros, 6 passam fome ou se alimentam precariamente em nosso país. Em Minas a situação não é diferente. A Fundação João Pinheiro nos mostra números desoladores: mais de 5 milhões de mineiros estavam na pobreza ou extrema pobreza, mesmo antes da pandemia. Depois da tempestade veio o furacão. Retrocedemos pelo menos 10 anos em termos de condições socioeconômicas, afirma o pesquisador Bruno Lazzarotti, autor da nota técnica “A dinâmica recente da pobreza e extrema pobreza em Minas Gerais”. De fato, o recrudescimento da pobreza ocorre a olhos vistos. As crianças voltaram a ocupar os semáforos, mais pessoas passaram a dormir nas calçadas. A ida ao supermercado está cada dia mais regrada, e as sacolas, mais vazias. Falta comida no prato. A fome chegou literalmente aos ossos, como vimos aqui nas imagens. Nenhum país civilizado pode aceitar a miséria como condição, atributo nato de uma parcela da população. O mínimo civilizatório é o respeito pelos direitos humanos. Por isso, é preciso destreinar o olhar para observar o cenário social sob novas perspectivas, romper com a história que nos ensinaram, que pensamos conhecer para, a partir daí, resgatar a solidariedade por pessoas que têm a sua dignidade humana historicamente ignoráveis: os ninguéns, os nenhuns, os donos de nada, de que fala o escritor Eduardo Galeano em “O livro dos abraços”. Nesse sentido, cabe à sociedade civil exercer a solidariedade ativa, mas também cobrar a firme atuação do poder público na elaboração e execução de políticas capazes de interromper esse ciclo perverso e injusto.

A vontade de estar junto é fruto da empatia. Imbuído desse sentimento, o parlamento mineiro se une hoje ao Comitê Mineiro da Rede Ação pela Cidadania, à Associação Arebeldia, ao Grupo Raízes e à Imprensa Mineira neste manifesto de apoio ao Natal sem Fome, maior campanha contra a fome da América Latina. Ao longo de 2021, a Assembleia foi berço de várias iniciativas de proteção social, entre as quais se destaca a criação do Força Família, o benefício proposto e aprovado pelas deputadas e pelos deputados desta Casa. Tirou Minas Gerais da lamentável lista de estados, até então, sem concessão de auxílio emergencial durante a

pandemia para alcançar mais de um milhão de famílias que vivem em condições de extrema pobreza com renda per capita mensal de até R\$89,00. Aliás, o único auxílio dado no Estado de Minas Gerais, fruto do trabalho destas deputadas e destes deputados desta Casa.

A inércia não socorre as emergências. A condenação ética da miséria é um ponto de partida. A célebre frase do mineiro Betinho, fundador da Rede Ação Cidadania, em 1993, se junta à frase de Carolina Maria de Jesus em triste atualidade, reclamando ações rápidas e efetivas. Aos poucos vamos vencendo a pandemia. Ainda assim, ao constatar a situação de desamparo social de milhões de pessoas, o sentimento é de que estamos vencendo a batalha como venceu o Gen. Pirro que, às portas de Roma, olhou para trás e viu suas próprias em frangalhos.

Por isso, a desigualdade não pode ser vista pelo parlamento mineiro como um problema lateral. Ela é o centro da problemática que divide a sociedade em classes de gente e de subgente. Ajudar milhões de mineiros a atravessar o umbral da pobreza extrema é, portanto, mais do que uma questão de responsabilidade para os agentes públicos do nosso Estado. É uma questão de ética, uma questão de decência.

Por fim, valho-me das palavras de um terceiro e último mineiro para expressar o que move o Poder Legislativo e a imprensa mineira, a quem já somos eternamente gratos por assinar conosco a Carta Manifesto de apoio à Campanha Natal sem Fome 2021. Cito aqui Rubens Alves, mineiro de Boa Esperança, que dizia: “O encontro entre fome e comida tem o nome de alegria”. É nesse sentido que a Assembleia de Minas, por meio dos parlamentares e servidores, se perfila ao lado das demais mineiras e dos demais mineiros que, atendendo ao chamamento dos veículos de comunicação, nossos parceiros tão importantes nessa empreitada, certamente contribuirão em larga monta para levar a comida a quem tem fome proporcionando-lhes um pouco de alegria nesse Natal.

Muito obrigado a todos pela participação, pela amizade e pela solidariedade de caminharmos juntos nesse caminho. Muito obrigado.

Avisos sobre a Campanha

O locutor – Reforçamos que a campanha “Natal sem fome”, coordenada pelo comitê mineiro da Ação da Cidadania, em parceria com a Associação Arebeldia, terá uma conta para doação cujos recursos serão revertidos em cestas básicas de alimentos e produtos de higiene destinados a famílias em situação de insegurança alimentar de diversas regiões do Estado. A Assembleia contribuirá com a divulgação da campanha através de seus meios de comunicação a partir de hoje e com a mobilização de diferentes parceiros que venham a somar esforços para o êxito desta histórica iniciativa da sociedade civil. A partir da terça-feira, dia 23, também funcionará na Assembleia Legislativa um posto de coleta de brinquedos novos destinados às crianças dessas famílias. Outros veículos de imprensa que desejarem ser signatários da carta e endossar a campanha devem procurar a nossa assessoria de imprensa.

Apresentação Artística

O locutor – Assistiremos agora à apresentação de Maurício Tizumba e o Tambor Mineiro.

– Procede-se à apresentação artística.

O Sr. Maurício Tizumba – Boa tarde, gente! Chamaram-me aqui para tocar neste momento, neste ambiente. Quando me chamavam para tocar, desde pequenininho, eu ia a qualquer lugar. A qualquer lugar eu vou tocar, eu vou cantar e fazer aquela coisa em que eu acredito. Hoje eu estou aqui atendendo ao chamado de um homem de Bocaiúva que há muito tempo criou a campanha “Natal sem fome”. A gente já trabalhou muito, muito, com ele e ficou 10 anos sem, sem... Aí parece que a ferida abriu de novo. A gente vai ter que dar um jeito de fechar essa ferida que há 10 anos estava aí fechada. Vamos embora!

– Procede-se à apresentação artística.

O Sr. Maurício Tizumba – Há 500 anos ou mais, aqui do Brasil, Pero Vaz de Caminha escreveu uma carta para o rei de Portugal dizendo assim: “Olha, nessa terra tudo o que se planta nasce, cresce e floresce”. Floresce para quem?

– Procede-se à apresentação artística.

O Sr. Maurício Tizumba – Beleza! Obrigado. Se vocês olharem para cada um de nós aqui, verão que cada um é diferente do outro. Olhem para um, olhem para o outro! Ninguém aqui é igual, não é? Mas a gente tenta ser água e óleo porque, se a gente se misturar, a gente pode mudar as coisas. Senão, se a gente continuar como a água e o óleo, sem se misturar... Hahá! O resto vira balela. Então, tem que se juntar nessa hora e matar a fome desse povo. Não tem jeito. A gente tem que ir para a luta para fazer essa coisa acontecer.

Essas mulheres que estão aqui comigo fazem parte do grupo Tambor Mineiro. Antes da pandemia a gente já distribuía cesta básica por aí. A gente nunca parou, a gente sabe que essa fome está aí, não é? E agora ela aumentou. Durante essa pandemia, o que nós distribuimos de cesta foi uma coisa absurda. Ninguém melhor do que vocês aí para saberem disso. Mas o tanto que a gente distribuiu, o tanto que a gente distribuiu não deu. Então a gente vai ter que dar mais, não é?

– Procede-se à apresentação artística.

O Sr. Maurício Tizumba – Beleza! Já vamos preparando aqui. Beleza! Vamos preparar a nossa arrancada final na certeza de que a nossa presença aqui pode despertar alguma coisa assim, para que a gente possa melhorar. Mas, antes disso, eu queria ver se a gente pode, sem acanhamento, todo mundo aqui, presente, cantar uma música comigo; sem acanhamento. Não precisa cantar a música inteira, não. Faz comigo só um coro.

– Procede-se à apresentação artística.

O Sr. Maurício Tizumba – Estamos aí no mês da consciência negra. A gente sabe que, quando a fome chega, ela atinge mais o povo preto; e a gente sabe muito bem que o povo preto nunca está nos lugares de decisão. Por isso o preto passa mais fome. No dia em que isso mudar, isso pode melhorar.

Vou cantar aqui uma música para os nossos ancestrais nos fortalecerem e fazerem a gente mudar, juntar para melhorar, não é?

– Procede-se à apresentação artística.

O Sr. Maurício Tizumba – Muito obrigado, gente. A gente está indo embora. A gente está indo embora, mas certo de que este momento nosso aqui pode esquentar um pouquinho esta Casa, só para ela ficar mais quente, para ela ficar mais forte. E a gente sabe que vocês estão aqui numa encrenca danada. Quem entrou então resolva. Nós estamos indo embora, mas a gente volta numa outra oportunidade. Muito obrigado, Dandan, por me chamar para poder estar aqui com vocês. Que os orixás, nossos ancestrais, iluminem e fortaleçam esta Casa, porque a gente precisa desta Casa mais forte.

– Procede-se à apresentação artística.

Palavras do Presidente

Agradeço ao grande artista Maurício Tizumba a espetacular apresentação; e quero agradecer também ao grupo Tambor Mineiro essa brilhante apresentação na tarde e noite de hoje. Agora é a hora de todos nós, da Assembleia de Minas, da imprensa que nos acompanha, todos aqueles que nos acompanham pela TV Assembleia, assim como o Maurício Tizumba fez aqui, darmos o nosso show de solidariedade, de empatia, de cuidado com o próximo. Fazemos as doações para que no Natal das mineiras e dos mineiros tenha um pouco de comida na mesa.

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos o agradecimento pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as deputadas e os deputados para as extraordinárias de segunda-feira, dia 22, às 10, às 14 e às 18 horas, nos termos dos editais de convocação. Levanta-se a reunião.

ATA DA 16ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 17/11/2021

Às 15h6min, comparecem à reunião as deputadas Ana Paula Siqueira, Andreia de Jesus e Leninha, membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, a presidenta, deputada Ana Paula Siqueira, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a receber, discutir e votar proposições da comissão. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 10.814/2021, da deputada Ana Paula Siqueira, em que requer seja realizada audiência pública para debater a importância do reconhecimento do Dia da Consciência Negra e de seu significado na perspectiva das mulheres, em especial das mulheres negras;

nº 10.821/2021, da deputada Ana Paula Siqueira, em que requer seja realizada audiência pública para debater o Projeto de Lei nº 3.300/2021, que define os limites e amplia o Monumento Natural Estadual da Serra da Moeda – Monae – e dá outras providências, bem como seus impactos socioambientais e para as famílias da região, em especial as famílias monoparentais femininas;

nº 10.835/2021, da deputada Ana Paula Siqueira, em que requer seja realizada audiência pública para debater as medidas adotadas para garantir a segurança das mulheres na prática dos esportes de rua e de prática ao ar livre, bem como nos espaços de prática esportiva, além do Projeto de Lei nº 1.549/2020, que cria a campanha permanente contra o assédio e a violência sexual nos estádios;

nº 10.836/2021, da deputada Ana Paula Siqueira, em que requer seja realizada audiência pública para debater as políticas públicas do Estado para mulheres na menopausa, seus impactos e perspectivas;

nº 10.838/2021, da deputada Ana Paula Siqueira, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Educação – SEE – pedido de providências para que a pasta replique em outros municípios as exitosas práticas, atualmente desenvolvidas no Município de Contagem, que visam coibir a violência contra a mulher, conforme debate realizado na Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, em 11/11/2021, devendo ser encaminhado ao referido órgão as notas taquigráficas da 15ª Reunião Extraordinária dessa comissão, que teve por finalidade debater iniciativas educacionais com temáticas ligadas à prevenção da violência contra a mulher, como o concurso de redação promovido pela prefeitura de Contagem com o tema “Educação: Um Caminho na Prevenção da Violência Contra a Mulher”, para conhecimento;

nº 10.839/2021, da deputada Ana Paula Siqueira, em que requer seja formulado voto de congratulações com a Prefeitura do Município de Contagem pelas exitosas práticas, atualmente desenvolvidas pelo município, que visam prevenir a prática de atos de violência contra a mulher;

nº 10.840/2021, da deputada Ana Paula Siqueira, em que requer seja realizada audiência pública para debater o aumento dos números da violência contra a mulher nas relações de namoro, especialmente na adolescência;

nº 10.841/2021, da deputada Leninha, em que requer seja formulada manifestação de repúdio a Pablo Henrique Dantas Freitas, conhecido popularmente como Pablo de Melo, pelas manifestações com conteúdo racista contra Kênia Beatriz Oliveira dos Santos, por meio de redes sociais, nos seguintes termos: “A gente vai defender os interesses da população e logo cedo tem que ler esse tipo de conversa de gente que carrega no sangue o estilo de serviço da Casa Grande!”.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 22 de novembro de 2021.

Ana Paula Siqueira, presidenta.

ATA DA 1ª REUNIÃO ESPECIAL DA COMISSÃO ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE A PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 71/2021 NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 20/10/2021

Às 11h53min, comparecem à reunião os deputados Roberto Andrade, Gil Pereira, Gustavo Santana, Rafael Martins e Sargento Rodrigues, membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, o presidente *ad hoc*, deputado Roberto Andrade, declara aberta a reunião e informa que não há ata a ser lida, por se tratar da primeira reunião da comissão. A presidência informa que a reunião se destina a eleger o presidente e o vice-presidente. Registram-se as candidaturas dos deputados Gustavo Santana para presidente e Sargento Rodrigues para vice-presidente da comissão. Após votação pelo processo nominal, foram eleitos, por unanimidade, os deputados Gustavo Santana para presidente e Sargento Rodrigues para vice-presidente. O presidente *ad hoc*, deputado Roberto Andrade, declara empossado o deputado Gustavo Santana para o cargo de presidente, a quem passa a condução dos trabalhos. O presidente eleito, deputado Gustavo Santana, declara empossado como vice-presidente o deputado Sargento Rodrigues e, na sequência, designa como relator da Proposta de Emenda à Constituição nº 71/2021, no 1º turno, o deputado Roberto Andrade. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 22 de novembro de 2021.

Gustavo Santana, presidente – Sargento Rodrigues – Roberto Andrade – Rafael Martins.

**ORDEM DO DIA****ORDEM DO DIA DA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 23/11/2021****1ª Parte****1ª Fase (Expediente)**

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)**1ª Fase**

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações e atos da presidência. Apreciação de pareceres, requerimentos e indicações.

2ª Fase

(das 16h15min em diante)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 1.202/2019, do governador do Estado, que autoriza o Estado, por meio do Poder Executivo, a aderir ao Regime de Recuperação Fiscal e dá outras providências. (Faixa constitucional.) Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

3ª Fase

Pareceres de redação final.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública**

Nos termos regimentais, convoco a deputada Delegada Sheila e os deputados Bruno Engler, Delegado Heli Grilo e João Leite, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 23/11/2021, às 9h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar os Pareceres para o 1º Turno dos Projetos de Lei nºs 949/2015, do deputado Sargento Rodrigues, 3.989/2017, do deputado João Leite, 802/2019, do deputado Delegado Heli Grilo, 2.684/2021, do deputado Doutor Jean Freire, 2.993/2021, do deputado Coronel Henrique, e 3.248/2021, do deputado Charles Santos, e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 22 de novembro de 2021.

Sargento Rodrigues, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária**

Nos termos regimentais, convoco a deputada Laura Serrano e os deputados Cássio Soares, Braulio Braz, Doorgal Andrada, Ulysses Gomes e Zé Reis, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 23/11/2021, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar os Pareceres para o 2º Turno dos Projetos de Lei nºs 2.814/2021, do deputado Hely Tarquínio, 3.256/2021, do governador do Estado, e 3.278/2021, do deputado Bruno Engler, de discutir e votar os Pareceres para o 1º Turno do Projeto de Lei nº 2.084/2020, do deputado Noraldino Júnior, e sobre Emendas apresentadas em Plenário do Projeto de Lei nº 2.767/2021, do deputado Hely Tarquínio, e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 22 de novembro de 2021.

Hely Tarquínio, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Minas e Energia**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Bernardo Mucida, Arnaldo Silva, Bosco e Leonídio Bouças, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 23/11/2021, às 10h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência de convidados, debater informações acerca da implantação do Projeto Apolo nos Municípios de Caeté e Santa Bárbara pela Vale S.A., especialmente sobre o cronograma de implantação do projeto, a previsão de investimento, os impactos da mineração na região e a estimativa de geração de emprego, esclarecendo se o empreendimento compromete o abastecimento hídrico da região ou da capital.

Sala das Comissões, 22 de novembro de 2021.

Rafael Martins, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização**

Nos termos regimentais, convoco os deputados Cleitinho Azevedo, Braulio Braz, Elismar Prado e Fernando Pacheco, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 24/11/2021, às 11 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade

de votar, em turno único, os Requerimentos nºs 9.605, 9.645, 9.646 e 9.647/2021, do deputado Bosco; o Requerimento nº 9.686/2021, da deputada Ione Pinheiro; e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 22 de novembro de 2021.

Rosângela Reis, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Administração Pública

Nos termos regimentais, convoco as deputadas Beatriz Cerqueira e Ione Pinheiro e os deputados Duarte Bechir, Glaycon Franco, Raul Belém e Roberto Andrade, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 23/11/2021, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência pública, debater e buscar esclarecer as alterações promovidas pelo Decreto nº 48.209, de 18 de junho de 2021, que promoveram a reestruturação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais, órgão subordinado administrativamente à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, criado pelo Decreto nº 26.961, de 28 de abril de 1987, a partir da necessidade da integração dos órgãos públicos, do setor produtivo e da sociedade civil organizada.

Sala das Comissões, 22 de novembro de 2021.

João Magalhães, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos

Nos termos regimentais, convoco os deputados Tito Torres, Arnaldo Silva, Betinho Pinto Coelho e Virgílio Guimarães, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 23/11/2021, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 22 de novembro de 2021.

Gil Pereira, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas

Nos termos regimentais, convoco os deputados Neilando Pimenta, Celinho Sintrocel, Charles Santos e Duarte Bechir, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 23/11/2021, às 15 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de votar, em turno único, os Requerimentos nºs 9.534/2021, da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social, 9.549 e 9.597/2021, da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias Mineiras, e 9.692, 9.693 e 9.694/2021, da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização; e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 22 de novembro de 2021.

Léo Portela, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Cultura

Nos termos regimentais, convoco os deputados Professor Wendel Mesquita, Cristiano Silveira, Mauro Tramonte e Professor Irineu, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 23/11/2021, às 16 horas, na Sala das Comissões, com a

finalidade de discutir e votar o parecer para o 2º turno do Projeto de Lei nº 806/2019, do deputado Doutor Jean Freire; de discutir e votar, em turno único, o Projeto de Lei nº 3.064/2021, do deputado Doutor Jean Freire; de votar, em turno único, os Requerimentos nºs 9.047/2021, do deputado Celinho Sintrocel, 9.320/2021, do deputado Dalmo Ribeiro Silva, 9.358/2021, do deputado Zé Guilherme, 9.447 e 9.475/2021, do deputado Betinho Pinto Coelho, 9.591/2021, do deputado Professor Cleiton, 9.602/2021, do deputado Dalmo Ribeiro Silva, 9.648/2021, do deputado Bosco, 9.682/2021, do deputado Mauro Tramonte, e 9.685/2021, do deputado Gustavo Mitre; e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 22 de novembro de 2021.

Bosco, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Desenvolvimento Econômico

Nos termos regimentais, convoco os deputados Dalmo Ribeiro Silva, Bernardo Mucida, Fábio Avelar de Oliveira e Professor Irineu, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 23/11/2021, às 16 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 22 de novembro de 2021.

Thiago Cota, presidente.



TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

PARECER PARA O 1º TURNO DA PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 71/2021

Comissão Especial

Relatório

De autoria do governador do Estado, a proposta de emenda à Constituição em epígrafe “altera os arts. 139 e 140 da Constituição do Estado” e foi distribuída à Comissão de Constituição e Justiça e a esta comissão especial.

A Comissão de Constituição e Justiça concluiu pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade da proposição na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou.

Vem, agora, a proposta a esta comissão especial para receber parecer quanto ao mérito, nos termos do disposto no art. 201, I, do Regimento Interno.

Fundamentação

A proposição tem por finalidade alterar a redação dos arts. 139 e 140 da Constituição do Estado, dispositivos que tratam da organização da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais – PCMG.

A reforma proposta se compõe de duas matérias: a exclusão, dentre as competências do referido órgão, do registro e licenciamento de veículo automotor e habilitação de condutor (art. 139); e a desconstitucionalização de regras sobre a estrutura de carreiras da PCMG (art. 140).

Em sua análise preliminar, a Comissão de Constituição e Justiça não apontou óbices de natureza jurídico-constitucional a impedir a tramitação regular da matéria. No entanto, apresentou substitutivo que mantém incólumes os quatro parágrafos que constam no art. 140 da Constituição do Estado e que seriam revogados caso aprovado o texto original.

Compete a esta comissão especial a tarefa de avaliar a proposta com a finalidade de explicitar seus potenciais significados e alcances e avaliar a sua pertinência.

A Constituição da República delineou a política de segurança pública no País nos incisos do art. 144, que elencam as instituições responsáveis pela preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Nos parágrafos do citado art. 144, são fixadas as funções de cada instituição, sendo que o § 4º define que competem às polícias civis estaduais as funções de polícia judiciária e de apuração das infrações penais, exceto as militares.

Pela leitura do referido § 4º do art. 144, observa-se que as atribuições de registro e licenciamento de veículos automotores e de habilitação de condutores não se inserem no âmbito de competências das polícias civis estaduais. É justamente por isso que essas atividades vêm sendo retiradas das polícias civis em praticamente todas as unidades da Federação.

Além de necessária do ponto de vista jurídico, a retirada de tais atividades do conjunto de atribuições da PCMG ainda permitirá melhor aproveitamento do corpo de servidores da instituição, que, como é de conhecimento geral, sofre com a carência de efetivo para o cumprimento de suas atividades constitucionais, a polícia judiciária e a apuração das infrações penais (exceto militares).

Quanto ao substitutivo apresentado pela comissão que nos precedeu, entendemos que a manutenção dos parágrafos do art. 140 da Constituição do Estado mostra-se essencial e de fundamental importância. Esses parágrafos dispõem, por exemplo, que o ingresso na Polícia Civil se dará mediante concurso público e que é obrigatória a titulação de bacharel em direito para o exercício das atividades de Delegado de Polícia, regramentos que merecem permanecer incólumes no texto constitucional.

Em suma, a proposição, na forma do citado substitutivo, mostra-se oportuna e em plena sintonia com o interesse público.

Conclusão

Ante o exposto, somos pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 71/2021, no 1º turno, na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, 22 de novembro de 2021.

Gustavo Santana, presidente – Roberto Andrade, relator – Sargento Rodrigues – Rafael Martins.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 22/11/2021, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos, relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

tornando sem efeito o ato, publicado na edição de 29/10/2021, que nomeou Habner Santos Belizario, padrão VL-28, 6 horas, com exercício no Gabinete da Deputada Andreia de Jesus;

nomeando Joyce Ferreira da Costa, padrão VL-21, 8 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Gustavo Mitre;

nomeando Regiane Cristina Machado, padrão VL-12, 8 horas, com exercício no Gabinete de Vice-Liderança do Governo, vice-líder deputado Dalmo Ribeiro Silva.

AVISO DE LICITAÇÃO**Pregão Eletrônico nº 71/2021****Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 148/2021**

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 3/12/2021, às 10 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para fornecimento e instalação de *nobreaks*.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos *sites* www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br.

Belo Horizonte, 22 de novembro de 2021.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

AVISO DE LICITAÇÃO**Pregão Eletrônico nº 60/2021****Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 119/2021**

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 7/12/2021, às 10 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para fornecimento de grupo diesel-gerador, incluindo instalação, testes, treinamento e garantia.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos *sites* www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br.

Belo Horizonte, 22 de novembro de 2021.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

AVISO DE LICITAÇÃO**Pregão Eletrônico nº 70/2021****Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 145/2021**

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 9/12/2021, às 10 horas, pregão eletrônico do tipo menor preço, através da internet, tendo por finalidade selecionar a proposta mais vantajosa para a contratação de empresa especializada para execução de interligação entre *racks* de dados da contratante, através de *link* de fibras ópticas, utilizando a tecnologia de microdutos e microfibras a serem implantados através da técnica de microvalas.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos *sites* www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br.

Belo Horizonte, 22 de novembro de 2021.

Cristiano Felix dos Santos Silva, diretor-geral.

TERMO DE CONTRATO Nº 101/2021**Número no Siad: 9299131/2021**

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Maxvídeo Comércio e Serviços Ltda EPP. Objeto: aquisição de um cartão de interface com tecnologia IP, modelo E-IPA32HX, para matriz de comunicação, da marca Clear-Com. Vigência: quatro meses, contados a partir da data da assinatura. Licitação: Pregão Eletrônico nº 50/2021. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4.239.0001.4.4.90(10.1).

TERMO DE CONTRATO Nº 102/2021**Número no Siad: 9299192/2021**

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Seprol Comércio e Consultoria em Informática Ltda. Objeto: aquisição de *switches*. Vigência: quatro meses contados a partir da data de assinatura. Licitação: Pregão Eletrônico nº 51/2021. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001-3.3.90 (10.1) e 1011.01.031.729.4239.0001-4.4.90 (10.1).

TERMO DE CONTRATO Nº 103/2021**Número no Siad: 9299194/2021**

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Hardlink Informática e Sistemas Ltda. Objeto: aquisição de *transceivers*. Vigência: 4 meses, contados a partir da data da assinatura. Licitação: Pregão Eletrônico nº 51/2021. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001-3.3.90 (10.1) e 1011.01.031.729.4239.0001-4.4.90 (10.1).

TERMO DE CONTRATO Nº 108/2021

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Clínica Odontológica Kátia Guimarães Ltda. Objeto: prestação de serviços de assistência odontológica aos deputados e ex-deputados contribuintes do Iplemg, a servidores da credenciante, ativos e inativos, e respectivos dependentes. Vigência: 60 meses a partir da data da assinatura. Licitação: inexigibilidade, por inviabilidade de competição nos termos do art. 25, *caput*, da Lei Federal nº 8.666, de 1993. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001-3.3.90 (10.1).

TERMO DE CONTRATO Nº 110/2021

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Total Dente Odontologia Ltda. Objeto: prestação de serviços de assistência odontológica aos deputados e ex-deputados contribuintes do Iplemg, a servidores da credenciante, ativos e inativos, e respectivos dependentes. Vigência: 60 meses, a partir da data da assinatura. Licitação: inexigível, por inviabilidade de competição nos termos do art. 25, *caput*, da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 87/2021**Número no Siad: 9223938-4/2021**

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Precisa Conservação e Limpeza - Eireli. Objeto do contrato: prestação de serviços de mecânica automotiva e manobra de veículos. Objeto do aditamento: quarta prorrogação, sem reajuste de preços. Vigência: 12 meses, com termo inicial em 1º/2/2022 e final 31/1/2023. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001-3.3.90 (10.1).

TERMO DE ADITAMENTO Nº 91/2021**Número no Siad: 9223974-3/2021**

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Atrium Empresa de Viagens e Turismo Ltda.-EPP. Objeto: Prestação dos serviços de fornecimento de passagens aéreas nacionais e internacionais, incluindo volumes extras de bagagens, quando for o caso, de todas as companhias de transporte aéreo, incluindo reserva, emissão, remarcação, marcação de lugares, cancelamento e reembolso de bilhetes aéreos; serviço de hospedagem em hotel no território nacional e no exterior; contratação de seguro no caso de viagem ao exterior; locação de veículos na localidade de destino, com ou sem motorista, e com combustível e seguro total; traslados e recepção em aeroportos; despachantes para solicitação de vistos. Objeto do aditamento:

acrescer ao objeto contratual serviços de assessoramento na obtenção de documentos específicos necessários à realização de viagens aéreas internacionais durante a pandemia de covid-19. Vigência: a partir da data da assinatura deste instrumento, inclusive.

TERMO DE ADITAMENTO Nº 92/2021**Número no Siad: 9245624-2/2021**

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Padrão iX – Informática Sistemas Abertos S.A. Objeto: serviço de atualizações de versões e de suporte técnico ao *software* BR/Search, para 25 usuários. Objeto do aditamento: segunda prorrogação, com reajuste de preços. Vigência: 12 meses, de 2/2/2022 a 1º/2/2023. Dotação orçamentária: 1011.01.031.729.4239.0001-3.3.90 (10.1).

**ERRATA****ORDEM DO MÉRITO LEGISLATIVO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Na publicação da matéria em epígrafe, na edição de 20/11/2021, na pág. 2, sob o título “Mérito”, após o nome de “Claudence Rodrigues Lopes”, acrescente-se o seguinte:

“Claudiana Batista Gomes”.